



BOLETIM MENSAL IPC/CG



Índice de Preço ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

**Setembro de 2005
(0,19%)**

**Campo Grande – MS
2005**

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE e a SEPLANCT, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produto e serviço.

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2005

No mês de setembro de 2005 observou-se uma pequena inflação no Índice de Preços ao Consumidor - IPC, na cidade de Campo Grande, da ordem de 0,19% em relação ao mês de agosto, indicativo de uma estabilidade de preços ao consumidor. O Grupo Alimentação contribuiu pelo quarto mês seguido na redução do conjunto de preços, apresentando deflação. O Grupo Despesas Pessoais apresentou uma leve deflação e os demais grupos contribuíram com o acréscimo da inflação de Campo Grande, com forte contribuição do Grupo Transportes, devido o aumento dos combustíveis. A Tabela 1 mostra as variações dos preços nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS.

Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande - Setembro de 2005

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Geral	100,00	0,19	0,19
Habitação	32,02	0,09	0,03
Alimentação	24,86	-1,15	-0,29
Transportes	13,88	3,02	0,41
Educação	10,28	0,08	0,01
Despesas Pessoais	7,30	-0,12	-0,01
Saúde	6,97	0,33	0,02
Vestuário	4,69	0,23	0,01

Fonte: UNIDERP / UNAES / FIPE

II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou estabilidade de preços em seus produtos e serviços neste mês de setembro, em média de 0,09%, muito próximo do mês anterior que apresentou um resultado de

0,07%. A Tabela 2 mostra os principais produtos e serviços do Grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços.

Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Forno de microondas	16,32	Lâmpada	-0,35
Carvão	9,44	Cera para Assoalho	-0,59
Máquina de lavar roupa	5,32	Esponja de aço	-1,05
Televisor	4,73	Freezer	-1,31
Líquidificador	4,02	Detergente	-1,85
Condicionador de ar	3,71	Vassoura	-2,13
Vela	2,02	Fogão	-2,44
Inseticida	1,91	DVD	-4,36
Álcool	1,82	Aparelho de som	-4,81
Água sanitária	1,80	Saponáceo	-5,03

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

III GRUPO ALIMENTAÇÃO

No quarto mês consecutivo o Grupo Alimentação apresentou deflação de preços, com um valor médio de -1,15% neste mês. Observou-se a redução de preços no arroz (-2,03%), feijão (-7,46%), nos itens legumes (-0,07%) e verduras (-0,11%). As frutas com (0,26%), tubérculos (0,07%), panificados (0,01%) e carne bovina (0,14%), foram os itens mais expressivos com aumentos de preços neste grupo. A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação. A Tabela 4 é exclusiva para as variações de preços das carnes bovina.

Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Maracujá	25,21	Feijão	-7,46
Cebola	24,63	Côco ralado	-8,13
Mamão	17,24	Fígado	-8,44
Espinafre	15,22	Repolho	-9,76
Cenoura	15,21	Goiaba	-10,46
Maçã	11,75	Melancia	-13,24
Pepino	11,63	Chicória	-14,37
Limão	11,04	Couve-flor	-19,51
Morango	10,24	Manga	-24,54
Côco	9,89	Beterraba	-29,35

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

Tabela 4. Variações de Preços do Sub-Grupo Carnes Bovina

Item da Carne Bovina	Variações (%)
Alcatra	3,74
Músculo	3,05
Bisteca	2,48
Paleta	2,15
Acém	2,08
Miúdos	2,06
Peito	0,98
Contra-filé	0,87
Coxão-mole	0,70
Filé mignon	0,44
Patinho	0,37
Lagarto Plano	-0,19
Costela	-0,34
Visceras de boi	-6,47

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

IV GRUPO TRANSPORTE

O Grupo Transporte apresentou a maior variação com uma elevação de preços no conjunto de seus itens, em média de 3,02%. Os combustíveis colaboram com esta elevação de preços, com o álcool variando 0,25%, o diesel 9,40% e a gasolina 5,62%.

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação apresentou estabilidade nos preços, em torno de 0,08%, com uma pequena variação positiva nos preços de produtos de papelaria, em torno de 0,93%.

VI DESPESAS PESSOAIS

O Grupo Despesas Pessoais apresentou uma pequena diminuição de preços no conjunto dos seus itens, alcançando o valor médio de -0,12%. O maior aumento foi obtido pelo item fio dental (2,48%) e a maior redução foi o item hidratante (-3,29%).

VII SAÚDE

O Grupo Saúde teve, neste mês, uma variação média positiva de preços no conjunto de seus itens, em torno de 0,33%, consequência de aumentos de preços de produtos farmacêuticos e serviços. O item de maior variação foi observado para os serviços de radiologia com uma variação de 8,71%.

VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou pequena variação de preços no conjunto de seus itens, em média, de 0,23%. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 5.

Tabela 5. Variações de preços do Grupo Vestuário

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Calça Comprida Feminina	5,5	Sandália/Chinelo Masculino	-1,7
Sandália/Chinelo Feminino	5,4	Sapato Masculino	-2,2
Sapato Feminino	3,2	Saia	-2,7
Blusa	0,7	Tênis	-2,8
Vestido	0,2	Camiseta Feminina	-3,5

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande é de 4,49%, e neste ano, até o mês de setembro, atinge 2,82%, um pouco acima do mês anterior. Com a inflação deste mês de setembro e ajustes dos valores acumulados no ano, tem-se uma grande probabilidade de que a inflação para 2005 na cidade de Campo Grande permaneça dentro da meta estabelecida para o país pelo Banco Central, que é de 5,1%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Os preços administrados colaboraram de forma significativa para a inflação deste mês, principalmente com os aumentos de preços dos combustíveis diesel e gasolina.

Nos últimos doze meses o índice acumulado do Grupo Transporte ultrapassa o Grupo Educação, movido pelo aumento acumulado dos combustíveis, alcançando o valor de 10,92%.

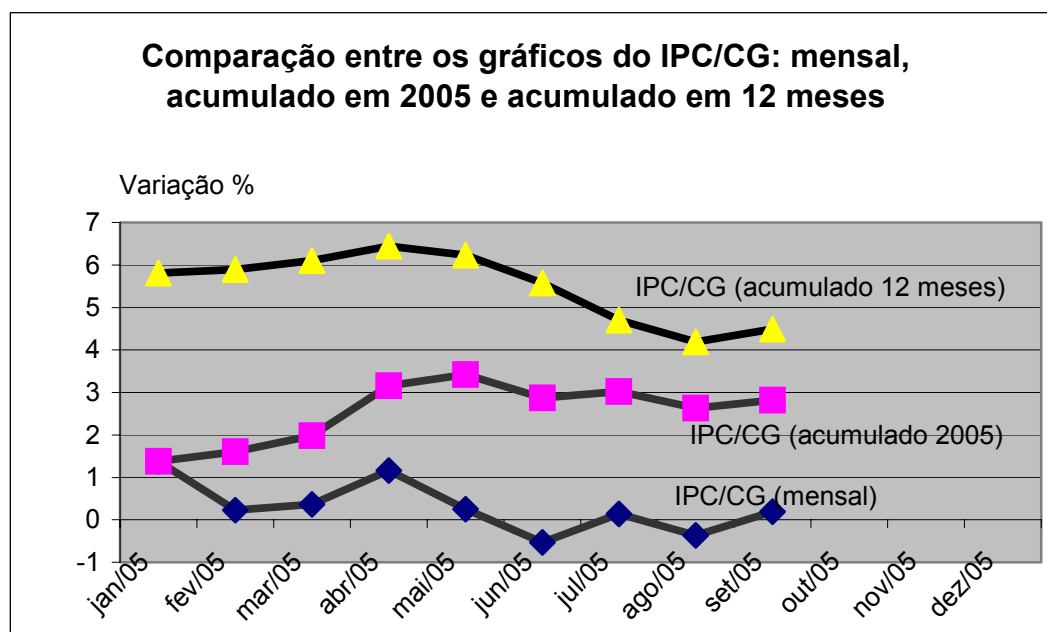
O Grupo Alimentação apresenta uma deflação acumulada nos últimos 12 meses de -3,79%, atuando como um efetivo regulador da inflação neste período, sendo este Grupo o segundo com maior peso no orçamento de famílias campo-grandenses que ganham até 40 salários mínimos, da ordem de

24,86%. Observa-se que nestes 9 meses do ano a Alimentação tem uma deflação acumulada de -2,80%.

Tabela 6. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande em 2005 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)									Taxas Acumuladas (%)	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	2005	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,23	0,36	1,16	0,25	-0,53	0,14	-0,37	0,19	2,82	4,49
Habituação	32,02	0,48	0,12	0,05	2,52	0,06	0,41	1,49	0,07	0,09	5,38	7,47
Alimentação	24,86	0,66	0,66	1,01	1,31	0,57	-2,31	-1,64	-1,87	-1,15	-2,80	-3,79
Transportes	13,88	0,29	0,85	0,65	-0,17	0,88	-0,65	0,67	0,45	3,02	5,35	10,92
Educação	10,28	9,31	-0,10	-0,14	-0,03	0,01	-0,08	-0,05	0,09	0,08	9,07	8,82
Desp. Pessoais	7,30	0,01	-0,83	-0,25	-0,51	0,60	0,11	-0,40	0,73	-0,12	-0,76	2,07
Saúde	6,97	2,08	-0,03	0,00	1,21	0,29	0,07	0,52	-0,41	0,33	4,12	8,14
Vestuário	4,69	-1,04	-0,24	0,61	0,20	0,10	0,20	-0,44	-0,32	0,23	-0,72	0,28

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE



Fonte: UNIDERP / UNAES / FIPE

EXPEDIENTE

<p>Egon Krakhecke Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor da UNAES – Centro Universitário de Campo Grande</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais - NEPES</p> <p>EQUIPE TÉCNICA</p> <p>Prof. MSc. Alexandre Augusto S. de Andrade- FIPE Prof. Esp. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – UNIDERP Prof. MSc. Mara Huebra de O. Godin – UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES BOLSISTAS Daniel Santos de Souza Antonio Luis de Sales Ribeiro Priscila Silva de Azevedo Eric de Souza Fossati Giuliane de S. Ferreira Helen Delfino de Souza Leandro Cerejo C. Lima Nayara Chaves de Oliveira Nelma Lescano da Rocha Talita Martins Jorge Tiago Augusto de Mello Vera Lúcia de Lima</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B. I – Bairro Miguel Couto - Campo Grande – MS CEP 79.003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 – Bairro Dr. João Rosa Pires – Campo Grande. MS CEP 79.004-311 Fones: (67) 316-6000 e-mail: ipc@unaes.br</p>
---	---